



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima: negociações, disputas e a agenda política do Brasil para adaptação
Autor	JÚLIA MENIN
Orientador	LORENA CÂNDIDO FLEURY

Título: O Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima: negociações, disputas e a agenda política do Brasil para adaptação

Autora: Júlia Menin

Orientadora: Lorena Cândido Fleury

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Resumo: A constatação da influência antrópica nas mudanças do clima vem apresentando a necessidade de se pensar políticas públicas, acordos e compromissos internacionais para a necessária gestão do clima numa ordem mundial. O debate, que se inicia na década de 1970, se intensificou com a realização de eventos como a Rio-92 e as Conferências das Partes (COPs). No âmbito das políticas públicas, com a formulação da Política Nacional sobre Mudanças do Clima - PNMC em 2009 pela Lei nº 12.187, ganha destaque a discussão na esfera política sobre as possíveis alternativas e estratégias para enfrentamento das mudanças do clima no Brasil. A Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) é um compromisso voluntário do Brasil frente à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e visa reduzir a emissão de gases do efeito estufa (GEE) entre 36,1% e 38,9% até 2020 (Brasil, Mapa, 2012). A PNMC tem em seus objetivos a preservação de recursos naturais, a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, assim como o desenvolvimento sustentável conciliado com a participação cidadã. Nesse sentido, esta pesquisa visa compreender os agenciamentos e negociações acerca da agenda de políticas públicas brasileira para as mudanças climáticas. A análise centra-se no Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima, buscando compreender de que maneira a agenda de adaptação é inserida no Brasil e como esta vem sendo trabalhada por gestores, técnicos e cientistas. Em suma: quem age e quem fala em nome das mudanças do clima? Além disso, procuro destacar a importância da inserção das Ciências Sociais no debate das Mudanças Climáticas, como abordado por Lahsen (2016). Esta pesquisa é de caráter qualitativo e se dá na análise dos documentos oficiais do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima, assim como de materiais publicados acerca da estratégia de adaptação e da elaboração do plano. A pesquisa identificou uma literatura internacional recente sobre os riscos de uma má-adaptação (ATTERIDGE, REMLING, 2018), temática pouco esclarecida dentro de planos nacionais. Além disso, há uma disparidade de esforços e interesses na elaboração das diretrizes setoriais do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima. A pesquisa identificou uma relação entre a agenda de adaptação climática e a de desenvolvimento para o país, a partir do entendimento do “campo de desenvolvimento” (RIBEIRO, 2008) e a produção de uma “máquina antipolítica” (FERGUSON, 2006). Identificou-se ainda, uma baixa participação da sociedade civil na elaboração do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima, ficando restrita a uma consulta pública online. Conclui-se que riscos de aumento de vulnerabilidade para os diferentes grupos sociais, como populações indígenas, reforçam a relevância do debate climático também para as Ciências Sociais.